

**USO DO DRAW MY LIFE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA****USE OF DRAW MY LIFE IN NURSING UNDERGRADUATE EDUCATION: EXPERIENCE REPORTING****USO DEL DRAW MY LIFE EN LA ENSEÑANZA DE GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA: RELATO DE EXPERIENCIA**

Rayane Teresa da Silva Costa<sup>1</sup>, Aylla Nayuana da Silva<sup>2</sup>, Manoelle Fernandes da Silva<sup>3</sup>, Cristiane Martins dos Santos<sup>4</sup>, Vinicius Lino de Souza Neto<sup>5</sup>, Sergilene Fonseca Teixeira Santos<sup>6</sup>, Gabrielly de Carly Pereira de Carvalho<sup>7</sup>

Submetido: 18/04/2017

Aprovado: 16/04/2018

**RESUMO**

**Objetivo:** relatar a experiência da utilização do *Draw my Life* no ensino de graduação em Enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, compartilhado por discentes de enfermagem de uma instituição pública de ensino no Nordeste do Brasil, que fazem parte do grupo de pesquisa Cuidados em Saúde, tecnologia e Educação em Saúde. A atividade proposta pelos pesquisadores do grupo foi de elaborar um recurso audiovisual para a aprendizagem sobre traumas osteomusculares. Para isso, utilizou-se a técnica de animação *Draw my Life*. **Resultados:** as experiências exitosas dos discentes foram compartilhadas nos respectivos momentos: levantamento bibliográfico nas bases de dados; estruturação de caso clínico hipotético e elaboração da videoaula. **Conclusão:** a experiência exitosa proporcionou a oportunidade em dialogar e refletir sobre a mudança do processo de ensino e aprendizagem, com a inserção de tal metodologia.

**Descritores:** Educação em saúde; Trauma; Filmes e Vídeos educativos; Estudantes de Enfermagem.

**ABSTRACT**

**Objective:** to report the experience of the use of *Draw my Life* in Nursing undergraduate teaching. **Method:** this is a descriptive study of the type of experience report, shared by nursing students of a public institution in the Northeast of Brazil, which are part of the research group Health Care, Technology and Health Education. Proposed by the researchers of the group was to elaborate an audiovisual resource for learning about musculoskeletal traumas. For this, the animation technique *Draw my life* was used. **Results:** the successful experiences of the students were shared in the respective moments: bibliographic survey in the databases; hypothetical clinical case structuring and video-lesson writing. **Conclusion:** the successful experience provided

<sup>1</sup> Discente do curso Bacharelado em Enfermagem; Centro de Ciências da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: rayane.teresa@hotmail.com;

<sup>2</sup> Discente do curso Bacharelado em Enfermagem; Centro de Ciências da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: aylla\_nauana@hotmail.com;

<sup>3</sup> Discente do curso Bacharelado em Enfermagem; Centro de Ciências da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: manoellefsilva@hotmail.com;

<sup>4</sup> Discente do curso Bacharelado em Enfermagem; Centro de Ciências da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: crisenf30@gmail.com;

<sup>5</sup> Enfermeiro. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: vinolino@hotmail.com

<sup>6</sup> Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Natalense de Ensino de Cultura. E-mail: sergiilene.100@hotmail.com

<sup>7</sup> Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Ciências da Saúde/Enfermagem. E-mail:gabriellycarly@gmail.com

*the opportunity to dialogue and reflect on the change in the teaching and learning process, with the insertion of such methodology.*

**Descriptors:** Health education; Trauma; Instructional Films and Videos; Students, Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** relatar la experiencia de la utilización del Draw my Life en la enseñanza de graduación en Enfermería. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia, compartido por discentes de enfermería de una institución pública de enseñanza en el Nordeste de Brasil, que forman parte del grupo de investigación Cuidados en Salud, tecnología y Educación en Salud. propuesta por los investigadores del grupo fue de elaborar un recurso audiovisual para el aprendizaje sobre traumas osteomusculares. Para ello, se utilizó la técnica de animación Draw my life. **Resultados:** las experiencias exitosas de los discentes fueron compartidas en los respectivos momentos: levantamiento bibliográfico en las bases de datos; la estructuración del caso clínico hipotético y la elaboración de la videoconferencia.

**Conclusión:** la experiencia exitosa proporcionó la oportunidad en dialogar y reflexionar sobre el cambio del proceso de enseñanza y aprendizaje, con la inserción de tal metodología.

**Descritores:** Educación em Salud; Heridas y Lesiones; Películas y Vídeos Educativos; Estudiantes de Enfermería.

## INTRODUÇÃO

Estima-se que anualmente, 5,8 milhões de pessoas de morrem em decorrência de traumas em todo o mundo, estando como a principal causa de morte na população, atingido principalmente homens. O Comitê de Trauma Americano estima que em 2020 um em cada dez pessoas morrerá em decorrência dos eventos.<sup>1</sup>

Assim, o trauma é um problema de saúde pública e que se considerando a natureza de alto risco dos cuidados específicos, tornando imprescindível que os profissionais da saúde tenham determinadas habilidade e competências, e que possa oferecer o suporte adequado. O enfermeiro, como membro da equipe de saúde é fundamental no processo de promoção, proteção e prevenção, seja no campo hospitalar, como de atenção primária a saúde.<sup>1-2</sup>

No entanto, para que tais profissionais de saúde consigam assistir a pessoa vítima de trauma e proporcione um cuidado com excelência, é necessário a busca por conhecimentos e que assim possa adquirir habilidades distintas. Para tal, as

instituições de ensino devem buscar por meios que proporcione uma reflexão ao discente que tal situação de trauma é fruto de um conjunto de fatores seja fisiológica, social, individual ou coletivo. Para que assim, possa projetar as necessidades de tal clientela no âmbito hospitalar e domiciliado.<sup>2-3</sup>

Os modelos de ensino ainda estão baseados na pedagogia da transmissão, que se caracteriza pela postura passiva do discente, tornando-o apenas um receptor de conhecimento, sem que possa refletir e associar as inferências de causas sobre o processo de saúde e de doença.<sup>3</sup>

No entanto, esse traço do processo ensino e aprendizagem vêm passando por mudanças positivas, e que apresenta resultados satisfatórios, com, por exemplo, a aplicabilidade de metodologias de ensino que muda as formas de ensinar e aprender. Dentre estas, tem-se as metodologias ativas que proporcionam voz ativa ao discente, colocando-o como o construtor do próprio conhecimento, e ao docente cabe a moderação deste processo.<sup>3</sup>

Assim, é possível desenvolver um modelo

de formação profissional mais condizente com as necessidades da atual política de saúde, permitindo aos discentes uma visão crítica sobre os diversos conteúdos aprendidos durante a graduação e seu desenvolvimento como um indivíduo ativo e protagonista no processo de aprendizagem. Dentre as diversas metodologias, a de maior destaque a Aprendizagem Baseada em Problemas (“*Problem Based Learning – PBL*”) que se embasa em projetos, equipes, por meio de jogos, tecnologia audiovisual ou uso de simulações.<sup>4</sup>

Todos esses métodos e/ou técnicas que complementam o processo de ensino e aprendizagem podem ser aplicados nos mais diversos campos de assistência à saúde para que assim possam promover saúde, ou até mesmo proporcionar maior compreensão sobre as demandas que tais linhas de cuidado necessitam. Por exemplo, no meio da alta densidade tecnológica, requerem do discente maior acurácia e interconexão dos saberes, para que possa tomar decisões que sejam respaldadas em evidências científicas e que proporcionem um cuidado de excelência.<sup>5</sup>

Por isso, é relevante que o discente vivencie situações que possam estimular e reconstruir o pensamento crítico, embasado no raciocínio clínico e terapêutico, como no Trauma, que é caracterizado por uma lesão física súbita e resultante da ação de fatores externos físicos sobre o organismo, os quais são de etiologia, natureza e extensão variadas, que leva as alterações estruturais ou desequilíbrio fisiológico no organismo induzido pela troca de energia entre os tecidos e o meio.<sup>6</sup>

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo de relatar a experiência da utilização do *Draw my Life* no ensino de graduação em Enfermagem. Nessa perspectiva, acredita-se que a pesquisa abra um amplo dimensionamento sobre as mudanças que ocorrem de forma progressiva, no

processo de ensino e aprendizagem, colocando o aluno como um agente transformador.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pelos discentes do 6º período da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN sobre a elaboração e implementação de uma ferramenta educativa do tipo audiovisual que implica os cuidados de enfermagem ao paciente com traumas de extremidades osteomusculares.

Essa atividade faz parte do grupo de pesquisa Cuidados em Saúde, Tecnologia e Educação em Saúde da presente instituição ligada ao diretório de pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que tem como objetivo articular ações de ensino e pesquisa, nos mais diversos campos assistenciais de enfermagem, para que o estudante possa vivenciar e ser agente de tais ações.

Previamente, realizou-se uma Revisão Narrativa, para obter clareza sobre tal temática, aprofundando o conhecimento epidemiológico, teórico, prático, e novas abordagens de âmbito tecnológico sobre o ensino aprendizagem a respeito de tal temática. Para isso, buscou-se nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e (CINAHL), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em saúde; Vídeos educativos; Trauma. Contou-se também com a palavra-chave: metodologia de ensino.

A busca foi ampla pelos assuntos, e que se

contribuiu para o dimensionamento dos saberes sobre metodologia ativas. Assim, após a leitura de alguns artigos e literaturas cinzentas, como livros e instrumentos pedagógicos, os pesquisadores elaboraram um roteiro de caso fictício dando-se ênfase a um caso de trauma, com fratura exposta, e os cuidados de enfermagem implicados a este paciente.<sup>7</sup>

Após a estruturação do roteiro, confeccionaram-se os desenhos, utilizando a técnica de animação *Draw my life* (Desenhe minha vida, em inglês), que caracteriza-se por ser uma técnica de animação em que a pessoa conta, ou narra algo próprio por meio de desenhos em um quadro branco, ou folha de papel<sup>8</sup>. Logo em seguida, foram elaborados os desenhos dos personagens e filmados em movimento quadro a quadro. Posteriormente, os vídeos foram agrupados e o áudio foi sobreposto.

Assim, a videoaula foi apresentada a 35 alunos do 6º período do curso Bacharelado em Enfermagem da UFRN na sala de aula. Para a reprodução contou-se com um Datashow e computador.

## RESULTADOS

Para um melhor entendimento dos resultados apresentados, dividiu-se nos respectivos

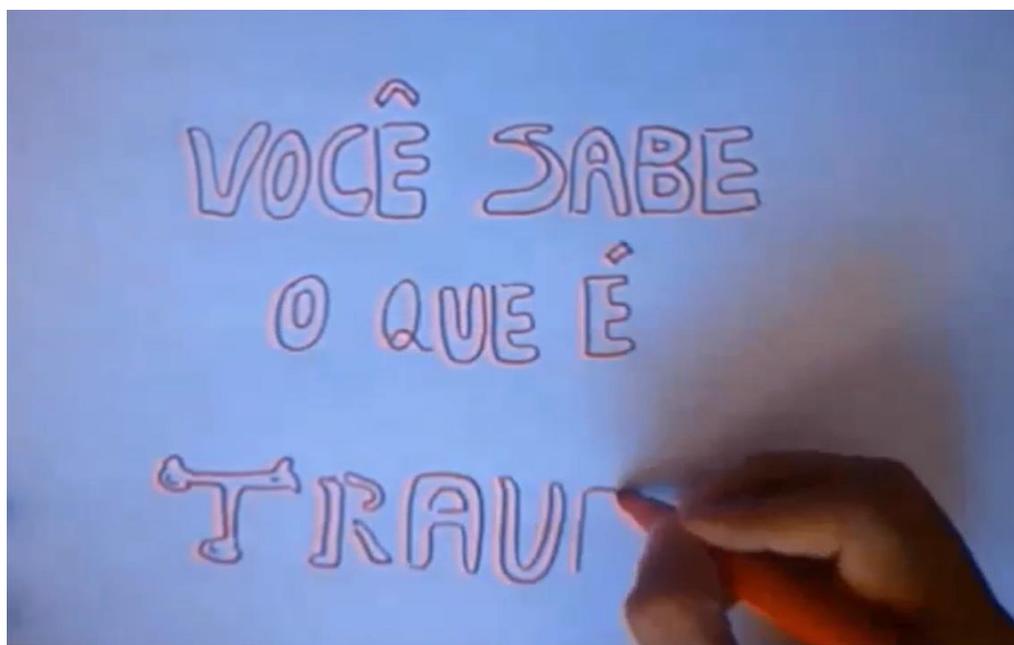
momentos que foram caracterizados como inter-relacionadas e interdependentes, sendo estas: estruturação de caso clínico hipotético e elaboração da videoaula.

Na estruturação do caso clínico fictício abordado no vídeo aula, optou-se por construir um roteiro baseado em um caso de trauma ocorrido durante as Olimpíadas Rio 2016, em que um ginasta francês sofreu uma fratura exposta após queda do cavalo, aparelho utilizado em ginástica olímpica. Além disso, foram abordados os cuidados de enfermagem implicados a esse paciente. Durante o desenvolvimento do roteiro, foram descritos conceitos referentes ao tema como: definição de trauma, classificação, e o Protocolo de Atendimento Pré-hospitalar nos casos de trauma.

Após estruturação do roteiro, foram elaborados desenhos baseados nas cenas e foi utilizada a técnica de animação *Draw my life*, na qual os desenhos são filmados em movimento quadro a quadro, como mostra as figuras abaixo. Posteriormente, os vídeos foram agrupados e o áudio foi sobreposto para edição. Com isso, a ferramenta audiovisual desenvolvida foi composta de uma narrativa, com linguagem de fácil compreensão, enquanto as cenas filmadas foram apresentadas em movimento.



**Figura 1-** Etapas de elaboração do Storyboard: simulação de um evento de trauma



**Figura 2-** Etapas de elaboração do Storyboard: entender o que é trauma.

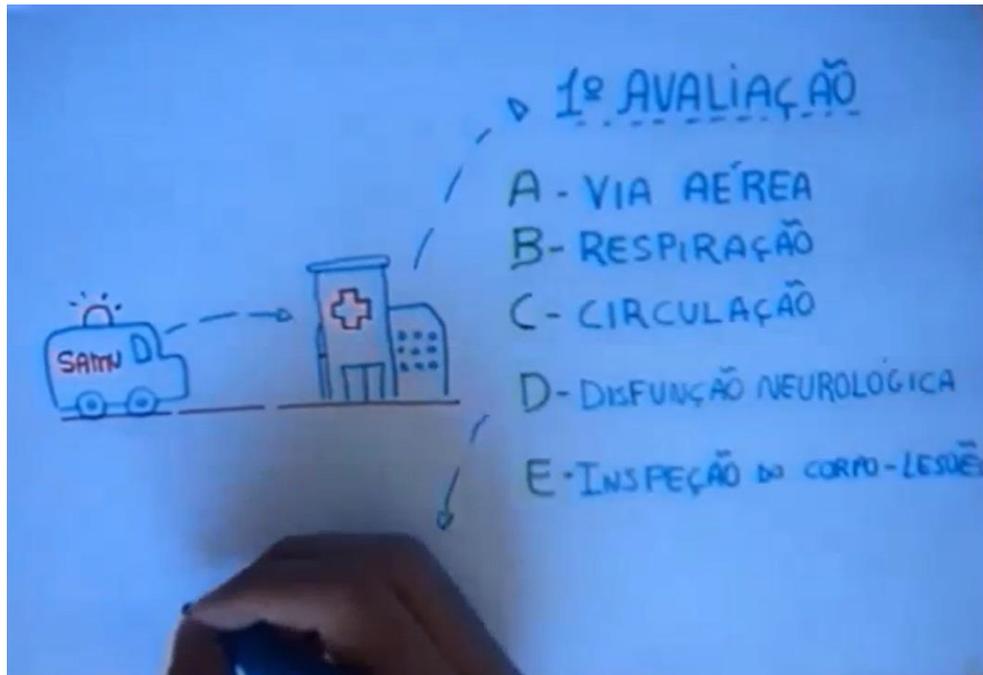


Figura 3- Etapas de elaboração do Storyboard: avaliação de saúde imediata

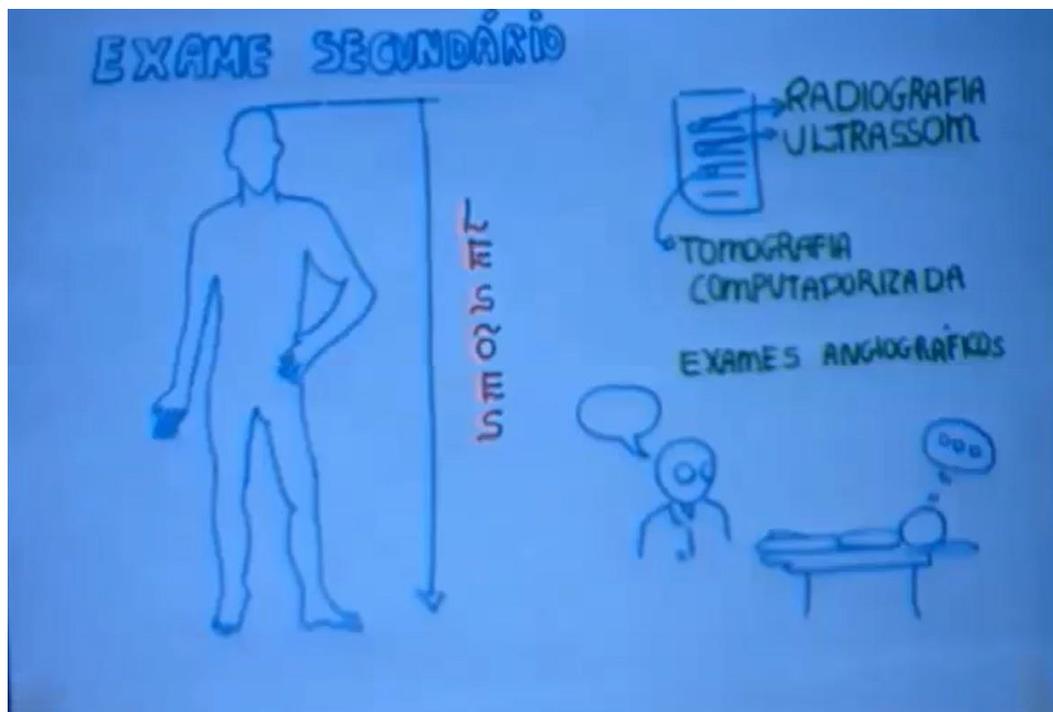


Figura 4- Etapas de elaboração do Storyboard: avaliação de saúde mediata

## DISCUSSÃO

Ao longo da trajetória histórico - pedagógica da educação superior na área da saúde, mudanças nas formas de ensino surgem para acompanhar, em termos de correntes de pensamento, as concepções

que norteiam a formação do profissional e do docente. Logo, o modelo de ensino tradicional vem sendo gradativamente substituído por novas tendências pedagógicas, as quais apontam para a necessidade da formação de um profissional crítico-

reflexivo, capaz de transformar a realidade social do seu cotidiano.<sup>9</sup>

Constatou-se que as maiores mudanças tiveram início em 1969, com a inserção da aprendizagem baseada em problemas, que consiste no ensino centrado no estudante, permitindo adesão e integração de novos conhecimentos. Volta-se a atenção para as transformações da sociedade e a necessidade de modificar as tradicionais formas de ensinar, de aprimorar constantemente as práticas e os saberes docentes.<sup>10</sup>

Deste modo, na Era da Informação o marco das transformações tecnológicas traz, evidentemente, mudanças na forma de ensino com o uso das tecnologias. Os desafios impostos aos professores e as oportunidades com a inserção de novas formas e meios, exige dos professores novos métodos de ensino para o avanço do processo de ensino-aprendizagem.<sup>11</sup> Os professores, independentemente do nível de educação, desenvolvem processos de ensino inovadores com o objetivo de melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos. Os alunos são destinatários recentes de qualquer iniciativa de melhoria no ensino.<sup>12</sup>

No Brasil, encontra-se numerosos contextos educacionais que vão desde métodos em que os alunos ocupam grande parte de seu tempo copiando textos expostos no quadro, até mesmo escolas que disponibilizam para alunos e professores os recursos mais modernos.<sup>13</sup> A forma de aprendizado indispensável na atualidade depende, principalmente, do impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, não só nos processos de aprendizagem, mas também na habilidade que o mundo do trabalho requer do futuro profissional no uso dessas tecnologias em seus processos produtivos.

Acredita-se que a associação do ensino com o meio tecnológico corrobora com a educação

híbrida que é caracterizada por não existir uma única forma de aprender, pois o indivíduo é o agente do seu processo de apreender seja na instituição de ensino, no meio familiar, entre amigos, na vida pessoal, entre outros. Porém, o trabalho colaborativo que é feito entre a associação de tecnologias para proporcionar momento de aprendizagem e troca, pode ultrapassar as barreiras de sala de aula.<sup>14</sup> Portanto, a implantação da metodologia ativa traz benefícios para formação dos profissionais da área da saúde.<sup>12</sup>

As principais vantagens sobre o aprendizado, a partir da metodologia ativa, são associadas aos seus princípios de promover uma aprendizagem ativa, construtiva, cooperativa e crítico-reflexiva.<sup>13</sup> Além disso, encoraja uma reflexão sobre os problemas que geram curiosidade e colocam desafios e a provisão de recursos para problemas de pesquisa e soluções. No que cabe à desvantagem, tal prática necessita do desenrolar do aluno do que do docente.<sup>15</sup>

Ampliando os rumos dessa nova metodologia, as maiores mudanças na educação em saúde têm sido observadas na América do Norte, Austrália e Holanda, iniciado em 1969, pela Universidade de *McMaster*, implantando Aprendizagem Baseada em Problemas.<sup>15</sup> A consagração desta metodologia foi representada inicialmente no curso médico de *Harvard*.<sup>16</sup>

Na formação de profissionais de saúde em diversos países, tais propostas estão sendo utilizadas de forma exponencial na atualidade devido aos seus atributos. Pôde-se observar o uso de ferramentas tecnológicas com o desenvolvimento de instrumento de simulação de paciente virtual para ensino na graduação de enfermagem, como afirma o estudo desenvolvido na Flórida. Obtiveram-se resultados positivos, considerando a abordagem da capacidade de os alunos demonstrarem suas

habilidades e conhecimentos em uma atividade. Objetiva-se a aprendizagem eficaz, uma vez que a simulação virtual traz um cenário realístico, com um caso clínico de um paciente, para representação com precisão, de casos que serão vivenciados pelo futuro profissional de enfermagem.<sup>17</sup>

Na Universidade Metropolitana de Manchester, utiliza-se um programa de vídeo *Vodcasts* como ferramenta pedagógica de tecnologia na educação médica nos campos de enfermagem, fisioterapia, odontologia e medicina. Como ferramenta audiovisual o *Vodcasts* demonstra ser útil para revisar os exames práticos e praticar suas habilidades antes, durante e depois das aulas. Assistir e praticar simultaneamente permitiu aos alunos praticarem repetidamente e formular um processo para cada habilidade. Oferecem grande versatilidade e potencial quando usado como uma ferramenta pedagógica.<sup>18</sup>

Além disso, pesquisadores dos Estados Unidos avaliaram a aceitabilidade dessas novas formas inseridas no ensino, e descobriram que os estudantes têm maior preferência pela diversificação, do que as apresentações em *PowerPoint*, como também têm maior afinidade por estudos de casos.<sup>19</sup>

Assim, os variados modos de ensinar mostram que cada metodologia é um meio utilizado para a transmissão do conhecimento podendo ser utilizados de forma conjunta, pois cada forma de transmitir irá satisfazer melhor determinado grupo de estudantes.<sup>20</sup> Logo, nenhuma metodologia é capaz, sozinha, de despertar e aperfeiçoar características intrínsecas ao estudante, e sim é necessário um *mix*, para a formação, porém deve-se seguir o mesmo propósito.<sup>16</sup>

O desafio do docente é identificar e escolher a melhor metodologia de ensino em um contexto diversificado, pois inúmeros métodos e estratégias

são descritos e utilizados no âmbito da formação em saúde, como as rodas de conversas, a simulação e os projetos de assistência em comunidades.<sup>20</sup>

Diante disso, nota-se que o uso da técnica *Draw my Life* despertou maior interesse sobre o tema para os espectadores, como também para quem elaborou. As vantagens voltam-se em assimilar informações de forma dinâmica que será visualizada na prática hospitalar, despertando o pensamento crítico sobre tal situação, e dentro as desvantagens está na falta de recursos que o dispositivo apresenta que pode deixar a animação mais atrativa. No entanto dentre as limitações está o tempo que foi mínimo e pela falta de produções nesse âmbito, e que possa compartilhar tais experiências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência exitosa proporcionou a oportunidade em dialogar e refletir sobre a mudança do processo de ensino e aprendizagem, com a inserção das metodologias ativas, pois, notou-se que a utilização de metodologias apropriadas facilita o ensino, por parte do professor, propiciando melhor participação e compreensão do educando e, ainda, dinamiza e enriquece a aula.

Ademais, promoveu uma maior aproximação dos discentes de Enfermagem com o campo do ensino e pesquisa, na área da alta densidade tecnológica. No entanto, é perceptível que a formação se dá pela capacidade de pensar, além da de memorizar, sendo importante a mudança dos métodos de ensino. Por isso, acredita-se que as inserções de novos meios possam corroborar com a transformação do aluno, tornando-o agente ativo, e o professor aprender ensinando.

Além disso, acredita-se que uso do *Draw my Life* na prática do ensino ao aluno no âmbito da assistência de enfermagem na alta densidade

tecnológica, proporciona maior suavidade, e estimula o mesmo a refletir sobre as possíveis ações e intervenções de enfermagem, por meio da exposição do problema. Tendo isso, que tal prática possa ser implementada em demais campos.

## REFERÊNCIAS

1. Alvarez BD, Razente DM, Lacerda DAM, Lother NS, Von-bahten LC, Stahlschmidt CMM. Analysis of the Revised Trauma Score (RTS) in 200 victims of different trauma mechanisms. *Rev Col Bras Cir.* 2016;5(43):334-40.
2. Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKR. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. *Trab Educ Saúde.* 2016;14(2):473-86.
3. Freitas CM, Freitas CASL, Parente JRF, Vasconcelos MIO, Lima GK, Mesquita KO, et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. *Trab. Educ. Saúde.* 2015;13(2):117-30.
4. Simon E, Jezine E, Vasconcelos EM, Ribeiro KSQS. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. *Interface.* 2014;18(2):1355-64.
5. Pereira ATC. AVA - Ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2007.
6. Pereira WAP, Lima MADS. Atendimento pré-hospitalar: caracterização das ocorrências de acidente de trânsito. *Acta Paul Enferm.* 2006;19(3):279-83.
7. Terezinha RE. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta pau enferm.* 2007;20(2): v-vi.
8. Jessus MA, Diniz JB. O estudo da vida e obra de grandes nomes da física moderna e contemporânea através da produção de vídeos com a técnica draw my life. *J Basic Edu Tech.* 2014;1(1):72-80.
9. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc Anna Nery.* 2012;16(1):172-7.
10. Marcelo C. Las tecnologías para la innovación y la práctica docente. *Rev Bras Educ.* 2013 jan-mar;52(18):225-234.
11. Rosa R. Trabalho docente: dificuldades apontadas pelos professores no uso das tecnologias. *Rev Enc de Pesquisa em Educação.* Out 2013;1(1):214-27.
12. Barbosa EF, Moura DC. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. *B Tec Senac.* 2013;2(39):48-67.
13. Melo BC, Sant'Ana G. A prática da Metodologia Ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. *Com Ciências Saúde.* 2012;23(4):327-39.
14. Bacich L, Moran J. Aprender e ensinar como foco na educação híbrida. *Rev Patio.* 2015;25 (1):45-47.
15. Sobral FR, Campos CJG. The use of active methodology in nursing care and teaching in national productions: an integrative review. *Rev Esc Enferm USP.*

- 2012;46(1):202-11.
16. Simon E, Jezine E, Vasconcelos EM, Ribeiro KSQS. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. *Interface*. 2014;18(2):1355-64.
  17. Kleinheksel AJ, Ritzhaupt AD. Measuring the adoption and integration of virtual patient simulations in nursing education: An exploratory factor analysis. Elsevier. 2017;108(1):11-29.
  18. Hurst KM. Using video podcasting to enhance the learning of clinical skills: A qualitative study of physiotherapy students' experiences. Elsevier. 2016;45(1):206-11.
  19. Hampton D, Pearce PF, Moser DK. Preferred Methods of Learning for Nursing Students in an On-Line Degree Program. Elsevier. 2017;33(1):27-37.
  20. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Menezes RMP, Araújo MS. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. *Espac Saude*. 2015;1(16):59-65.